



Aripol, da Novelprint: inovação como principal arma para atrair grandes clientes



Henrique Manreza

DESENVOLVIMENTO

1975

Novelprint inicia fabricação própria de máquinas para aplicação de rótulos e etiquetas, 14 anos após sua fundação, em São Paulo.

1982

A empresa começa a usar substrato reciclável feito de filme de polipropileno na produção de seus rótulos e etiquetas.

2007

Novelprint recebe financiamento de R\$ 2,8 milhões da Finep. Recurso é destinado ao desenvolvimento de novos produtos por meio de nanotecnologia.

2010

Empresa inicia o desenvolvimento de um sistema de rastreabilidade invisível, batizado de Ghost, que pode ser incorporado em qualquer tipo de rótulo.

Nanotecnologia e tinta especial para se diferenciar

Para se destacar no concorrido mercado de rótulos e etiquetas, a Novelprint tem recorrido a inovações com o Ghost, sistema de rastreabilidade invisível ainda em desenvolvimento

João Paulo Freitas
jpfreitas@brasileconomico.com.br

É difícil imaginar um consumidor pensando em nanotecnologia (manipulação de materiais em escala atômica ou molecular) enquanto se refresca com uma cerveja. Porém, é esse tipo de associação é o que faz da paulistana Novelprint, que atua no ramo de etiquetas e rótulos autoadesivos, uma empresa capaz de atrair clientes como Bayer, Nestlé, Souza Cruz e Fems, entre outros nomes de peso.

“Grande parte dos nossos clientes são grandes empresas. É muito difícil atrair esse tipo de companhia. Conseguimos is-

so graças à nossa melhor arma, a inovação”, diz Jeffrey Aripol, diretor presidente da Novelprint. A estratégia tem dado resultado. A projeção do empresário é que as vendas da empresa neste ano fiquem 15% acima das de 2010, quando a empresa comercializou 8 milhões de metros quadrados de produtos, 30% mais que em 2009.

A incursão da Novelprint pelo mundo da nanotecnologia ganhou força em 2007, quando obteve um financiamento de R\$ 2,8 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para um projeto de desenvolvimento de rótulos e etiquetas autoadesivas à base de nanomateriais. O tra-

balho resultou em quatro depósitos de patente. Entre os resultados do trabalho está um adesivo à base nanosilica. O material possibilitou que a camada de adesivo aplicada em rótulos fosse reduzida pela metade. “Com menos produto conseguimos mais transparência e mesma adesão”, diz Jeffrey.

Iniciativas como essa tem feito da Novelprint uma empresa reconhecida internacionalmente por suas inovações. Prova disso é que ela é uma das sete finalistas na categoria inovação contínua do Label Industry Global Awards desde ano, uma das mais importantes premiações da indústria de rótulos.

“Com menos produto, conseguimos mais transparência e mesma adesão”

Jeffrey Aripol
Diretor-presidente da Novelprint

As empresas vencedoras de cada categoria da premiação serão anunciadas no final de setembro, durante a edição deste ano da feira Labelexpo Europe, na Bélgica. Os finalistas foram selecionados com base em critérios como eficácia no desenvolvimento de soluções e responsabilidade ambiental.

Código invisível

Um dos atuais projetos de desenvolvimento da Novelprint é um sistema de segurança que mistura diversas tecnologias para evitar fraudes na cadeia de produtos como agrotóxicos e medicamentos, nas quais o extravio e falsificação de produ-

tos é um problema nada incomum. A base do sistema, batizado de Ghost, é um o uso de uma tinta de segurança para a impressão de um código invisível em rótulos de produtos.

A intenção é dificultar ao máximo a possibilidade de fraude, já que o código apenas pode ser visto por quem tenha um visor especial, um aparelho em formato circular formado por uma combinação de leds infravermelhos e ultravioletas que permitem ver e fotografar o código por meio de uma câmera fotográfica digital, como as existentes em muitos celulares.

Segundo Derick Aripol, diretor técnico da empresa, a meta

é transformar o visor em um pequeno chaveiro para tornar ainda mais simples a verificação da procedência e autenticidade dos produtos que utilizem a tecnologia em seus rótulos.

A ideia por trás do Ghost surgiu de uma parceria da Novelprint com o Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Iniciada em 2010, a parceria visa o desenvolvimento tintas e outros materiais que possibilitem a criação de produtos inovadores, como lacres que mudem de cor quando violados. “Um dos objetivos é fazer uma tinta de segurança diferente da usada no Ghost, uma que só a gente tenha”, afirma Derick. ■

LENTIDÃO

● A Novelprint possui atualmente 17 patentes, sendo que três são internacionais.

● Esse número poderia ser maior não fosse a conhecida lentidão do processo de registro de patente no Brasil.

● Uma das patentes internacionais foi depositada no Brasil em 2003, mas até o momento a empresa não recebeu a carta patente nacional.